

BABITONGA

Semestre 48—, pelo correio 58
Trimestre 28—, " " 38000
Todo pagamento adiantado

ORGAN IMPARCIAL--LITTERARIO E

PROPRIEDADE E REDACÇÃO DE BENJ

BRAZIL ANNO I | S. Francisco, 17 de Setembro de

EXPEDIENTE.

Rogamos aos favorecedores do "Babitonga,, que ainda o devem, quer de assignaturas, quer de publicações, que teem mandado fazer neste periodico, queiram ter a bondade de, quanto antes, mandar saldar seus debitos; sendo que as pessoas de fóra, a quem temos mandado a nossa folha, e em cujas localidades ainda não te-

mos agentes, podem remetter-nos pelo correio as importancias de suas assignaturas, de contadas as despesas de port. Nós lhes seremos gratos.

INDICADOR

Açougue de A. Stock, ás 3^{as}. 5^{as}. sab. e domingos, r. da Praia, b. Geral
Alfaiataria-Nabuco. Nunes & Machado, r. da Praia, 26.

FOLHETIM I

BENJ. CARV.

A NOITE DA PROCELLA

Meia noite—velava uma barquinha!
(J. M. de Macedo). — *A Nebulosa*.
... abrio medonha boca
O pego vingador, e absorveu-a.
(Idem).

I

São horas mortas . . . No espaço
perpassa envolta em veo baço
pallida lua . . .
Mas, lá no mar, velejando,
co' as ondas bravas luctando,
baixel fluctual . . .

Na tormenta, qu' esbraveja,
no baixel, que alem veleja,
que se sacode,
quem, co'a fera tempestade
p'ra luctar, temeridade
ter tanta póde!?

Que caso de tanta urgencia
póde dar tanta imprudencia,
sem um recessio,
ao louco arrais destemido,
como um duende surgido
da noite em meio!?

Quem póde d'aquella alma
apagar a luz e a calma
da razão santa!?
Quem póde? p'ra que, tão louca,
seja cega, seja monca,
de auiciacia tanta!?

Seria a desesperança?
ou sóde de atroz vingança?
ou juram. nto?

ou seria de nobreza,
d'alma boa e de gral doza,
um sentim. . .

E o baixel quasi se afunda
pela vaga, que lhe inunda
estrepitosa!
E o arrais tão impassivel
naquella scena terrivel,
tempestuosa!

O neptuno enfurecido
parece que ao destemido
busca engulir!
que o diz: O fundo te monde!
Não quero que vás aonde
tu tentas ir!...

São horas mortas... O vento
esgalha os cedros violento,
desfolha as flores!
Zune no paço e na choça..
fazendo na matta mossaa..
fazendo horrores!..

Que tempestade! que noite!..
Eolo, d'empunho agoite,
vôa furente!..
Louco arrais! tão temerario,
não teimes, neste scenario,
o Omnipotente!?

II

Meia noite!.. Sôou a hora funesta!..
Hora de saturnal medonha esta,
quando a mil os spectros, que aterram,
pelos ares, por terra e mares erram;
quando o somno dos vivos mais impera:
—da tormenta, que tivava na deshora,
era
a hora!..

No entretanto, quem quizesse
ir lá na casa de alem..
e que penetrar pudesse
n' um dos quartos, que ella tem..
ver a linda donzella
tão sosinha e auiciosa

nestas horas de procella!?
Diz baixinho a desgraçada,
nestes eccos suffocados
de su'alma desvairada:

«—Meia noite já sôou!..
ou
elvidando ella me vai..
si!
ou é grande enganador...
dor!
en vil médo, si o detem, a
tem!

«Don Juan, a noite é feia..
eia!
don Juan, que te demora
ora?
Tu não ouves a procella?
ella
não te diz que o nosso trato
ato?..

«—Alta noite, bravos mares,
«ares
«de completa escuridão
«hão
«de dar azo p'ra fugirmos..
«irmios... —
Don Juan, disseste assim...
sim!

«Don Juan, vem que te espero!
Hero,
que Leandro, que m'inflamma,
ama...
Meu amor por ti se ateia..
eia!
que esta noite nos convem..
vem!... —

(Continúa)

especies, augmento
como já dissemos no n.
a supressão de certas
ades de empregos e evi-
toda a má applicação dos
publicos, eis a fonte de
fficiente para occorrer a
spezas com a instrucção

i, dizemos sem vaidade.
em consideração o quanto
vamente temos dito, e fica-
satisfeitos de havermos con-
assim para o exito do mais
ico e benefico *desideratum*:
uccção popular.

B. C.

REGISTRO GERAL

sta da padroeira N. S. da Gra-
8, foi bem concorrida e a xi-
pelo bom tempo. De tarde hou-
ocissão e sermão pregado pelo
sr. vigario.

noite, do adro da matriz, o
pyrobolista sr. Paiva, queimou
mas duzias de seus apreciados fo-
es de varios e bonitos effeitos.
ram eleitos festeiros para o anno

romissal de 1885-86 os srs. rvd.
padre A. F. Nobrega, provedor; An-
tonio A. Ribeiro, juiz; d. Maria B.
Tavares de Oliveira, juiza.

Theatro: Teve enchente o espe-
cáculo de 7. Deu-lhe principio o
Hymno da Independencia cantado
em scena honrada com a effigie de
s. m. o imperador. Pelo redactor
desta folha foi recitada, a pedido,
a 1ª parte da poesia 7 de setembro
do n. 18, levantando os vivas do es-
tylo.

O drama não correu bem; quanto
ao mais só agradou o sr. Ramos na
comedia *Os Crimes do Brandão*.

O espectáculo anunciado para
a noite seguinte foi transferido e não
realisou-se, seguindo o grupo drama-
tico do sr. Lemos no *Aymoré*.

RECLAMAÇÃO

Aos poderes competentes registra-
mos esta reclamação a pedido dos
moradores do lugar Laranjeiras, des-
tricto desta cidade, para em tempo
oportuno ser lgo providenciada
a criação de uma escola publica
primaria ali. Essa necessidade pro-
va-se principalmente pelo numero

de 28 meninos maiores de 5 annos e
menores de 14, filhos dos seguintes
srs. d'ali moradores: Hermelino da
Silveira, 4; Francisco V. Leão Carva-
lh, 4; Martinho Correa, 2; Anto-
nio Pereira, 2; Antonio Dias Bello,
3; João Correa, 2; Antonio Cidral,
1; Joaquim Cidral, 1; Severiano
Correa, 2; Joaquim Rodrigues, 1;
Emygdio Cidral, 1; Domingos Ci-
dral, 2; Marianna, 1; e 2 ingenuos
filhos de Ritta, escrava.

O sr. A. T. de Sá Brandão liber-
tou seus escravizados Matheus, afri-
cano, de 63 annos de idade, e Mar-
tha, crioula, de 53 annos.

No dia 14 installou-se no sobrado,
à rua da Carioca, n. 2, o «Club Con-
servador» com não pequeno numero
de associados.

Entre a utilidade de seus fins, o da
creação de um gabinete de leitura é
sobremodo louvavel.

E sinceramente que o desejamos
toda a prosperidade e animação.

JURY DO DIA 15

Presidente sr. dr. Barros.
Promotor publico sr. Arthur de Souza.
Escrivão sr. Miranda e Oliveira.

As 10 h. da manhã abriu-se a 3ª
sessão, com 44 srs. jurados, faltando
2 com participação e 2 sem ella.
Compareceu o réo Luiz Alves Marçal,
o unico a entrar em julgamento, ac-
cusado de tentativa de morte contra
a pessoa de sua mulher, e que tem 2º
processo em via de preparação. Tomou
assento como seu defensor o sr. dr.
Abdon Baptista. Devido a recusas e
impedimentos, bem como a estarem
no sorteio trocados os nomes de dois
sorteados, tendo se exgotada a ur-
na sem estar completo o conselho,
a requerimento do advogado do reu,
o sr. dr. presidente do tribunal adi-
ou o julgamento para a 4ª. sessão do
jury, dando por finda a 3ª. as 11 1/2
horas da manhã.

Entraram nos dias:

12—o *Aymoré*, do norte; regres-
sou na madrugada de 14.

—Forão nelle os srs. Dias de Pai-
va, para Paranaçuá, e Leite da Fon-
seca com sua exm. familia, para a
côrte.

15—o *Humaytá* do Desterro;
voltou hontem.

—Regressou nelle para o Itajahy,

§ unico: A directoria da instruc-
ção publica fornecerá para cada
escola, alem dos soccorros para os
meninos pobres ou indigentes, os
livros de matricula, do ponto ou
registro de chamadas e de notas,
de termos de exames, de visitas,
um exemplar do regulamento,
outro do regimento interno, e os
mappas que os professores terão de
encher trimensal e annualmente.

Art. 16. Uma commissão de
membros do congresso pedagogico
nomeada pelo presidente da pro-
vincia, elaborará as bazes aqui
omissas quanto á instrucção secun-
daria etc., e bem assim o projecto
do regimento interno das escolas;
o que tudo será discutido pelo con-
gresso pedagogico e pelo conselho
de instrucção a seguirem seus tram-
ites de destino.

RECTIFICAÇÕES:

(Art. 1º. § unico:) O director per-
ceberá de ordenado 2:500\$ e de
gratificação 1:500\$; cada um
dos inspectores, de ordenado
1:200\$ de gratificação 1:200\$.

(Art. 4º.) Ordenados de profes-
sores: de 2ª. classe: 800\$, de 3ª. 600\$.

a sr. d. Deolinda, esposa do sr. Lourenço Pinto, ali negociante.

Esperados: o *Victoria* hoje, do norte; o *Rio Negro*, amanhã, do sul.

SOBRE A MEZA

19 DE DEZEMBRO —Recebemos este não pequeno diario, que é publicado em Corityba e conta 32 annos de existencia. E' organ liberal, formato de 4 columnas por pag. e propriedade dos srs. Jezuino Lopes & Pimheiro. N.º 195 e 196. O 19 de Dezembro, como politico, presta incontestavelmente um grandioso serviço ao seu partido.

Agradecemos a remessa.

O OPERARIO—Tambem recebemos e agradecemos a remessa deste bem redigido semanario, organ dos artistas, que vê a luz em Porto Alegre. E' seu proprietario o sr. Lindolpho da Rocha e director da redacção o sr. João Maia. Anno 1.º n. 18. Formato de 3 columnas por pag.

Um caminho de flores e um sorridente porvir, eis o que, saudando O Operario, deseja-lhe o *Babitonga*.

Ao completar o seu 1.º trimestre suspendeu *CA Lucta* a sua publicação. Sentimos, na verdade, porque era um jornal sympathico, que fazia honra à imprensa desterrense.

Tambem o *Despertador* da capital, suspendeu a sua publicação. Era o decano da imprensa cathariense.

ECCOS

Na Encruzilhada, S. Paulo, mora um individuo conhecido por *Bocca de aço*. Manda assar uma gallinha inteira, mette a cabeça da ave na boca e vae mastigando; em poucos minutos desaparece a gallinha engulida até os ossos por elle! Tambem põe o bico de uma chaleira de agua a ferver na bocca, chupa a agua e atira-a em um cachorro, que sahe aos gritos por assim tersido queimado, com o que muito se diverte o *Bocca de aço*, conforme elle proprio declara.

Em Santa Dona, Veneza, foi preso um tyrolez, que roubava crianças para depois as comer! O miseravel confessou o crime.

O Schah da Persia mandou construir um globo terraqueo de oitenta

centimetros de diametro, unico no seu genero. Os mares estão figurados por soberbas esmeraldas e os differentes paizes do mundo, continentes e ilhas por diamantes, rubis, safiras e outras pedras preciosas de extraordinario valor.

Na côrte o galá da casa de correção Miguel Telles de Menezes tirou a sorte de 50 contos da loteria do Pará.

O padre veneziano Vincenso Mazze, na California, inventou uma lampada, que permanece accessa por dez annos.

Vae ser erigido nos Estados Unidos o mais alto monumento do mundo, a estatua de Washington, medindo 555 pés de altura.

Na typ. do *Diario de Sorocaba*, trabalha como typographa uma orphã de nome Vicentina Aurelia Fernandes.

Foi raptada, no Porto, a viuva do banqueiro Roriz.

A filha da viuva morganatica do czar Alexandre, princeza Fidi Dolguruku, vae a estrea, como violinista, num teatro de Londres

Em Campinas trata-se de uma falsificação por individuo bem collocado e que ninguem suppunha capaz de tal.

O *Ravra*, vapor inglez, sahiu de Plymouth a 28 de abril deste anno e chegou á Nova Zelandia em 8 de maio, gastando na viagem 39 dias, 19 horas e 50 minutos, ou, com as differenças de latitude, 38 dias e 30 minutos; e fez a viagem de retorno em 35 dias, 5 horas 10 minutos! Quasi uma semana menos que na viagem fantastica de Julio Verne!

Até 17 de maio 21 companhias de estrada de ferro falliram este anno nos Estados Unidos, representando o capital compromettido a elevada somma de 156.300.000 dollars!

Fechou-se o convento dos beneditinos da Parahiba, por não haver ali mais religiosos daquella ordem.

Está convocado o conselho de estado para resolver sobre o procedimento do ministro do Brazil em Ita-

lia, sr. Eduardo Callado.

Falleceu em Lisboa o distincto escriptor Domingos Jose Ennes.

«Ha dias encontrou-se no fundo de um poço de pesca, no campo, em Roma, uma pobre mulher de 70 annos, que desaparecera em 1.º de julho. Contou ella que indo colher chicoria, cahira dentro do poço e que vivêra, durante esse tempo, comendoervas e rãs mortas. A desgraçada estava num estado horrivel. As cobras haviam-lhe mordido as mãos, os pés e a cara. Todavia os medicos esperam salvar-a.»

QUEM PORFIA..

... não se perde o tempo que se gasta em adivinhar charadas, porque obrigam a abrir livros e illucidam o espirito (Dr. R Cordeiro.—A. L. 1883.)

CHARADAS

I

E'ave gemedora—2
E'ave gemedora—2
E'ave gemedora.

(Novissimas)

II

1,1,1—Na China anda este artigo na cabeça.

III

1,1—Em casa de ladrão não falles em forca.

(Telegrammas)

IV

Gosto de viajar.

V

Amor é herva?

VI

Mando um cão.

VII

Amor é pateta?

VIII

Mando um basbaque.

IX

Amor é de flores.

X

(Addicionada)

Não te mettas—jogador; das cartas o mesmo—de triumpho, não poucas vezes, serve de—negra dos jogadores incautos, que assim encontram o—quando esperavam ganhar o jogo!

B. C.

SECÇÃO LITTERARIA

ISSO NÃO...

Casar tu dizes? Casar! .
 Pois podés nisso pensar!
 Louquinha! que veramente,
 nem tu podés, insciente,
 desse verbo levemente
 todo o peso calcular!...
 Casar!... Casar!... O' criança!
 pôdes ter essa esperança..
 que a speranza é que nos salva....
 mas.. põe-me tu na resalva...
 pois, da vida inda na alva,
 não penso nessa mudança!..

Acredita-me, ó donzella,
 sem casar eu te acho bella
 e p'ra casar... é tão cedo!...
 O casamento faz medo
 a quem sabe que é segredo
 que em bem ou mal se revela!...
 Não és a joven primeira,
 que me falla em tal asneira...
 pois outr:s tem-n'a fallado!
 Mas, eu, que tenho o cuidado
 de evitar ser enganado...
 não caio na ratoeira...

Por ora inda negação
 p'ra casar-me tenho... E'em vão
 que vens-me nisso fallar!...
 Si não queres me afastar
 p'ra longe de teu olhar..
 não me falles nisso, ai não!..
 Comtudo, neste dizer
 não digo que não me ver
 hei de um dia no hymeneo...
 mas, aguardando esse ceo,
 me acautelo de em mundéo,
 caçador caçado ser!....

Não guerreio o casamento,
 entendo que è sacramento
 de summa necessidade...
 mas, não em leviandade
 e sim por sorte.. e da idade
 no maior discernimento...
 Casamento é loteria..
 é rifa da rapazia..
 premios—dez; zeros—cem mil!...
 Quem ganha fica gazil,
 fica feliz.. mais gentil...
 quem perde—perde a alegria!..

Casar bem, mas co, a virtude,
 é da dita a plenitude,
 dando o destino esse gráu;
 porém, mal—é levar pau...
 bem e mal—é bom e máu...
 por illusão?—quem se illude...
 Casar com moça bonita
 e virtuosa é que é dita!
 Com ella que me hei de unir.
 O casar ou é sorrir
 em verdadeiro fruir..
 ou é chorar na desdita!

Em caso de vida ou morte..
 é melhor tomar-se o norte
 de—pensar com mais vagar ..
 Mas, pensar.. é não casar...
 Portanto, é melhor deixar
 que a sorte traga consorte.
 Já ves, louquinha, aqui estão
 as razões porque é em vão
 que em tal me fallas, te di...
 Bem sabes.. sou teu amigo....
 falla, conversa comigo;
 mas, em casar... isso não!...
 B. C.

(Versos d'outr'ora)

ANNUNCIOS

DR. LUIZ GUALBERTO,
Medico vaccinador des-
te municipio:

Dá consultas na casa de
 sua residencia, á rua da
 Fonte, n. 9, todos os dias
 das 12 ás 2 e das 5 ás 6
 horas da tarde.

Attende á chamadas pa-
 ra fóra da cidade.

Vaccina ás quintas feiras e
 domingos, das 2 ás 3 horas
 da tarde.

BOM NEGOCIO

Vende-se por preço commodo no
 rio Cubatão Grande, de Guaratuba,
 provincia do Paraná, umas terras de
 matta virgem, com 250 braças de
 frente e 1500 de fundo. Basta dizer-
 se que são terras do dito Cubatão e
 ainda incultas, para saber-se que são
 optimas e um bom negocio para o
 comprador. O motivo desta venda é
 o abaixo assignado ser residente nes-
 ta cidade e não ser a lavoura a sua
 occupação e, portanto, não poder
 desfructar as referidas terras.

Para tratar com o proprietario
 LEONCIO HYPOLITO WANDER-HEYDEN
 S. Francisco, 20 de Abril de 1885.

NOVIDADE PARA PIANNO
BRAZILEIRA

Quadrilha escripta sobre motivos
 do Hymno Nacional Brasileiro, por
 Benjamin Carvalho rs. 2500
 Restam mui poucos exemplares.
 A' venda no escriptorio deste jornal.

ATTENÇÃO!

Vende-se umas terras no Morro e
 Barrancos do—João Dias—, outras
 no—Buguassu—, e parte da casa á
 rua da Praia, n. 37.

Vende-se terrenos de marinha.
 Para tratar no escriptorio do *Babi-*
tonga com o proprietario.

B. Carvalho.

LICÇÕES DE MUSICA.



Benjamin Carvalho,

PROFESSOR,

lecciona o canto, violino, vio-
 lão, flauta, clarineta, piston
 ou outro qualquer instru-
 mento musico, a 500 rs. por
 lição a cada alumno.

Fóra de sua casa, as 7 ou 8
 horas da noite.

Em sua casa, as 9 « «

— Pagamento prompto.

Compõe e instrumenta mu-
 sicas para banda ou orches-
 tra, e as arranja para piano,
 por preços razoaveis.

HOTEL YPIRANGA

JOINVILLE

Este conhecido e acreditado
 estabelecimento, situado en
 uma das melhores ruas da pit-
 toresca cidade de Joinville,
 proximo ao porto, continúa
 a offerecer todas as commo-
 didades aos srs. viajantes.

Refeições preparadas ao gos-
 to dos hospedes.

Quartos asseidados, espaçosos e
 ventilados.

Banhos quentes e frios.

Bilhar, etc, etc.

Preços modicos, prom-
ptidão e asselo.

O proprietario: JOAO ANTONIO
 CORREA MAIA.